



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Luciano Nakabashi
Francielly Almeida e Armando Henrique

O boletim de Comércio Exterior desse mês apresenta a evolução das exportações, importações e saldo da balança comercial do Brasil, do estado de São Paulo e da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) para o período de Jun./2014 a Jan./2018. Os dados são da plataforma AliceWeb, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) e estão apresentados no acumulado em 12 meses, sendo ajustados pelo índice americano de preços ao consumidor (CPI).

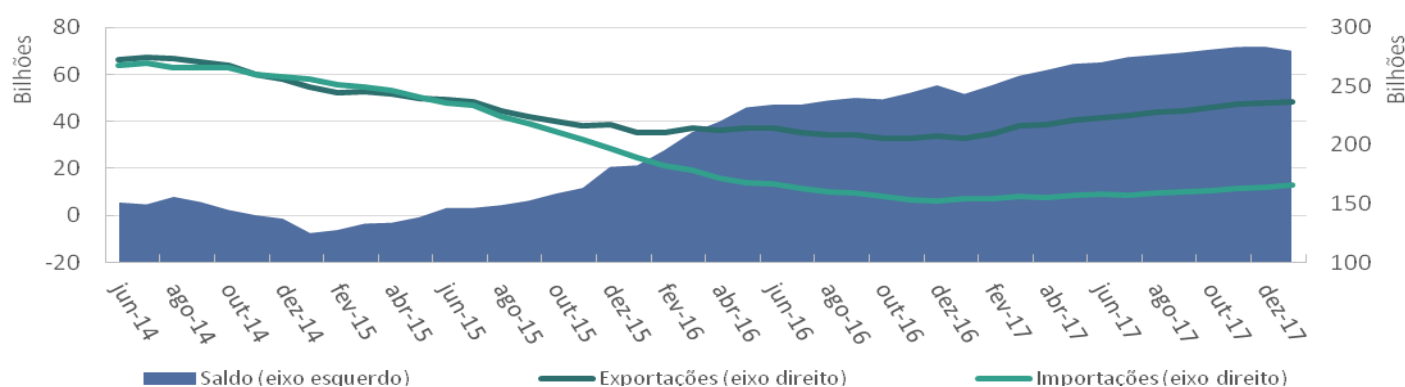
A Figura 1 retrata os dados, em nível nacional, e revela o bom desempenho da balança comercial brasileira no período recente, com destaque para todo o ano de 2017, bem como para o primeiro mês de 2018. O saldo comercial fechou o ano de 2017 com o valor recorde de cerca de US\$67 bilhões. O ritmo se manteve forte e, no mês de janeiro deste ano, com a balança comercial registrando um superávit de US\$ 2,768 bilhões, melhor resultado para o mês, desde 2006.

O resultado expressivo foi puxado pelo desempenho das exportações que, no acumulado

em 12 meses, alcançaram patamar de US\$ 235,608 bilhões, em Dez./17. Em Janeiro deste ano, o aumento das exportações decorreu, em grande parte, pela elevação de produtos manufaturados que aumentaram 23,6%, puxadas pela venda aviões, além de óleos combustíveis e açúcar refinado. Houve, também, aumento das exportações de básicos (11,2%), com destaque para as vendas de algodão em bruto, fumo em folhas, soja em grão, carne bovina e petróleo em bruto, e de semimanufaturados (1,1%).

Como reflexo da maior demanda impulsionada pelo início da retomada do crescimento, as importações brasileiras começaram a se recuperar. No acumulado em 12 meses, em Dez./17, as importações chegaram aos US\$ 163,61 bilhões (em valores de Jan./18). Em valores mensais, o saldo registrado em janeiro foi de US\$ 14,199 bilhões. Os destaques foram a alta de combustíveis e lubrificantes e a compra de bens de consumo, bens de capital e de bens intermediários que aumentaram, respectivamente, 19,2%, 11,4% e 5,8%, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Figura 1: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial do Brasil – (acum. 12 meses em bilhões de dólares de Jan./2018)



Fonte: AliceWeb. Período: Jun./2014 a Jan./2018. Deflator: CPI

A Figura 2 revela certa estabilidade das taxas de câmbio nominal e real efetiva ao longo do segundo semestre de 2017. A retomada da

recuperação da economia brasileira e a agenda de reformas, colocadas em pauta, contribuirão para um cenário de menor instabilidade frente aos



Comércio Exterior

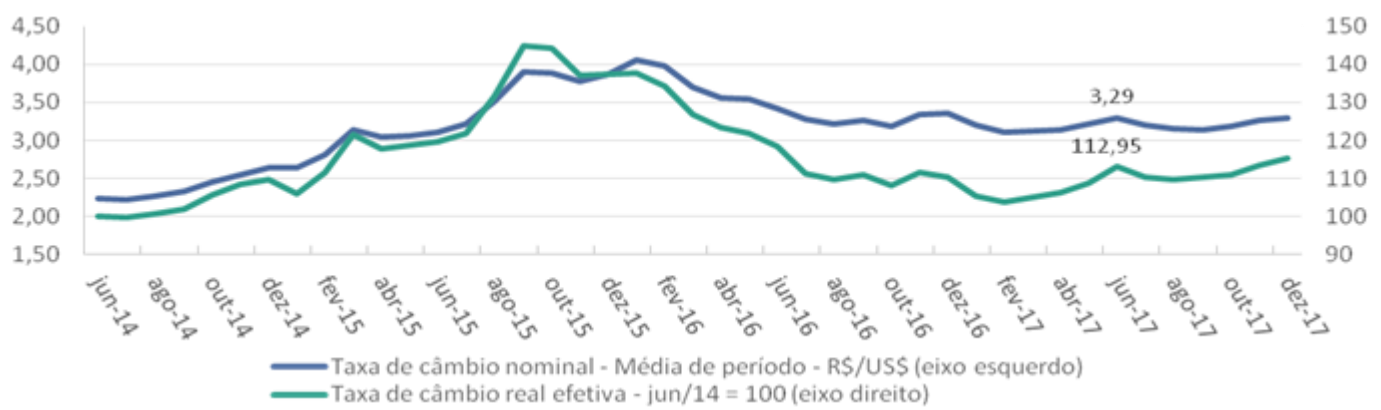
Ribeirão Preto/SP

Prof. Luciano Nakabashi
Francielly Almeida e Armando Henrique

rumos da economia brasileira, dando maior confiança aos investidores. No mês de dezembro de 2017, a média do câmbio nominal de venda foi R\$3,29, valor ligeiramente inferior à cotação de R\$3,35, registrada no mesmo mês do ano

anterior. A significativa entrada de capital estrangeiro no primeiro mês deste ano resultou numa leve valorização cambial e a cotação do dólar fechou janeiro em R\$3,21.

Figura 2: Taxa de câmbio nominal e taxa de câmbio real efetiva



Fonte: Banco Central do Brasil (nominal) e Bank for International Settlements (real efetivo). Período: Jun./2014 a Jan./2018

Os dados para o estado de São Paulo revelam um saldo comercial deficitário, ao longo de todo o período analisado, mas com uma melhora puxada pela significativa queda das importações. Essas evidências revelam que ele foi severamente atingido pela crise.

Por ser um estado mais industrializado, há uma maior dependência de produtos importados. Desse modo, a crise econômica e o arrefecimento da economia atingiram os setores industriais e, dessa forma, as importações.

No entanto, o estado de São Paulo já vem mostrando sinais de recuperação. Após um período de queda, as importações voltaram a crescer,

ao longo do ano de 2017 e, no primeiro mês deste ano, registraram US\$ 60,858 bilhões, valor superior aos US\$ 57,712 bilhões alcançados no mesmo mês do ano anterior (acumulado em 12 meses).

As exportações mantiveram-se, relativamente, estáveis ao longo do ano de 2017 e, em Jan./18, atingiram valor de US\$ 54,653 bilhões (no acumulado em 12 meses), valor superior aos US\$51 bilhões registrados no mesmo mês de 2017. Os principais produtos exportados pelo estado, no período, foram açúcares e relacionados, veículos aéreos e especiais, automóveis de passageiros, óleos e transportes de construções.

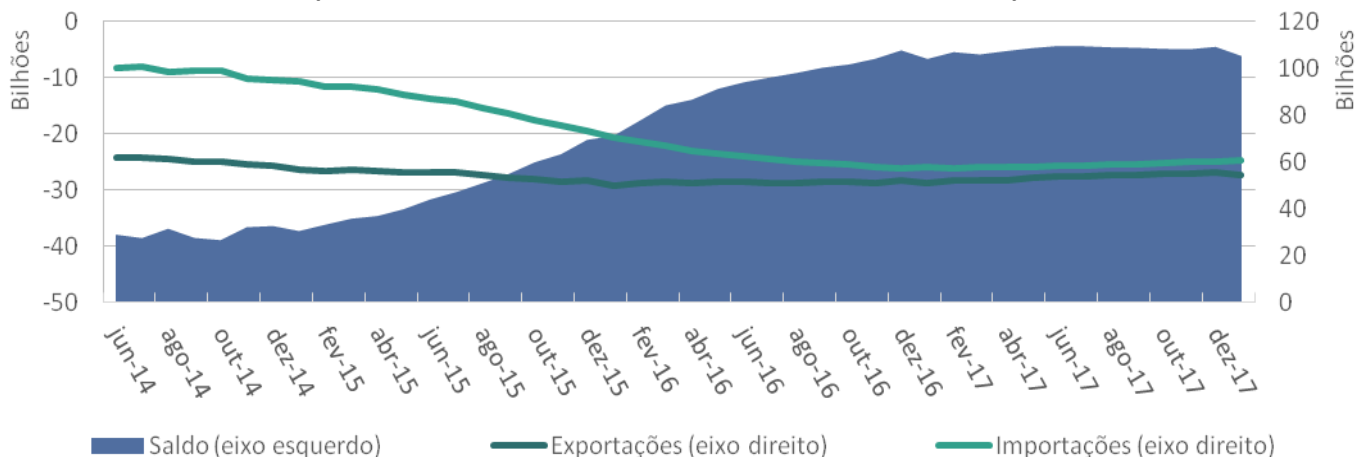


Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Luciano Nakabashi
Francielly Almeida e Armando Henrique

Figura 3: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial do estado de São Paulo (acum. 12 meses em bilhões de dólares de Jan./2018)



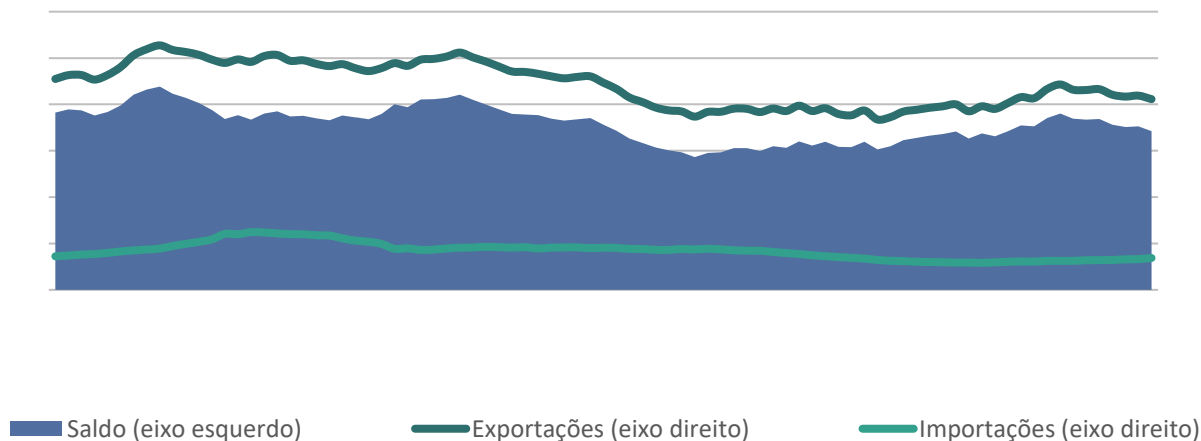
Fonte: AliceWeb. Período: Jun./2014 a Jan./2018. Deflator: CPI

Por fim, a Figura 4 apresenta a evolução do valor exportado, importado e do saldo comercial da RMRP. Suas importações seguiram o comportamento observado em nível nacional e se elevaram. O saldo das importações passou de US\$ 329 milhões em Nov./17 para US\$331 milhões em Dez./17 e 343 milhões em Jan./18. As exportações da RMRP, que vinham apresentando comportamento crescente de Mar./16 a Jun./17, recuaram

e, em Jan./2018, registraram um saldo de US\$2,056 bilhões, queda de 7,1% em relação ao saldo de Jun./2017, de US\$ 2,214 bilhões.

A leve alta das importações e a queda das exportações contribuíram para deteriorar o saldo comercial. Em Jun./2017, o saldo foi de 1,9 bilhão e após quedas sucessivas, em janeiro deste ano, o ele atingiu US\$ 1,7 bilhão de dólares.

Figura 4: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial da RMRP (acum. 12 meses em milhões dólares de Jan./2018)



Fonte: AliceWeb. Período: Jun./2014 a Jan./2018. Deflator: CPI



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Luciano Nakabashi
Francielly Almeida e Armando Henrique*

O cenário externo relativamente estável contribuiu para um ótimo desempenho das exportações brasileiras, o que possibilitou um vultoso ingresso de capitais externos no país e uma leve valorização do câmbio no primeiro mês deste ano.

No cenário interno, a melhora de diversos indicadores tem evidenciado um início de recuperação da economia brasileira que já se reflete no aumento da demanda por bens importados, tanto a nível nacional, quanto para o estado de São Paulo e para a RMRP.

No entanto, a continuidade de um cenário externo estável é algo incerto e pode vir a ser comprometida por medidas adotadas pelo Banco

Central dos Estados Unidos sobre elevação da taxa de juros e por incertezas quanto ao rumo da política do governo norte-americano e pelo processo eleitoral de 2018 no Brasil.

É importante, assim, a construção e fortalecimento de um processo de crescimento e desenvolvimento econômico do país, através da manutenção e avanço na agenda de reformas, dando ênfase ao controle dos gastos públicos e à retomada dos investimentos.

A partir disso, é possível construir um cenário de maior estabilidade interna que forneça as bases para enfrentar situações externas conturbadas e, dessa forma, contruir uma trajetória de crescimento sustentável.